

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

>

> Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT  
> Nº 150

>

> Secretaria Nacional de Comunicação  
> 1 a 3/11/ 2002

>

>

> Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

>

>

>-----

>

>

> ACONTECE

> Executiva da CUT avalia significado da vitória de Lula  
> Contrato Coletivo e legalização das centrais, já!

>

> Direção Nacional será no final do mês

>

> Um sindicato filia-se à CUT a cada 2 dias

>

> MOVIMENTO

> Sindicalista é espancado e executado a tiros no PA

>

> Professores do Sergipe elegem delegados para Congresso

>

> FSM: 100 mil pessoas podem participar

>

> CURIOSIDADE

> SOE 0 X AS Adema 149. Não é basquete. É futebol!

>

> NOVA ERA

> Secretário Geral do PT comenta sobre novos recursos

>

> ARTIGO

> O amigo Lula

> POESIA

>

>

>

>

>

>

>

> Sonetinho do Falso Fernando Pessoa

>

> Onde nasci, morri.

> Onde morri, existo.

> E das peles que visto

> muitas há que não vi.

>

> Sem mim como sem ti

> posso durar. Desisto

> de tudo quanto é misto

> e que odiei ou senti.

>

> Nem Fausto nem Mefisto,  
> à deusa que se ri  
> deste nosso oaristo,  
> eis-me a dizer: assisto  
> além, nenhum, aqui,  
> mas não sou eu, nem isto.

> Carlos Drummond de Andrade

>  
>  
>  
>-----

>  
>  
>  
>  
>  
>  
>  
>-----

> ACONTECE

> Executiva da CUT avalia significado da vitória de Lula

>  
> A Executiva Nacional da CUT, reunida dia 31 de outubro, em São Paulo, avaliou o significado da vitória de Lula à Presidência da República, o que representará para os trabalhadores brasileiros e de toda a América Latina. Foi uma vitória sem precedentes na história do Brasil.

>  
> A CUT, desde o início da campanha, e de acordo com as deliberações da 10ª Plenária Nacional, realizada em maio, decidiu apoiar a candidatura de Lula à Presidência da República, por ser a alternativa do campo democrático e popular mais viável para a defesa dos interesses dos trabalhadores e do Brasil. Agora, com a eleição concretizada, o momento exige muita reflexão, disposição, elaboração, organização e muita negociação. Para a CUT, o governo Lula se caracterizará pela permanente disposição em negociar com os mais diversos setores da sociedade, principalmente, os trabalhadores. O que jamais aconteceu a contento. Discutir os problemas (que não são poucos) de forma global, apostando na recuperação da capacidade produtiva do País, na ampliação da participação popular nos espaços públicos e na interferência dos trabalhadores na elaboração das políticas públicas, exigirá da CUT enorme preparo e unidade interna.

>  
> Para a Executiva Nacional da entidade, a CUT tem grande responsabilidade em garantir a execução das propostas apresentadas à Nação, sem contudo, perder sua autonomia nesse processo. O primeiro embate, por exemplo, será a pressão sobre o atual Congresso para que reformule o Orçamento de 2003, já comprometido e apertado, para que haja possibilidade do novo governo conceder reajuste do salário mínimo em R\$ 240. "Se o Orçamento, hoje, não permite o reajuste de R\$ 240, reajustá-lo em R\$ 211 também não dá", diz o Presidente da CUT, João Felício. Por isso, agora, é hora, portanto, de fortalecer os sindicatos, organizar o trabalhador em seu local do trabalho e preparar-se como nunca para as negociações que virão pela frente.

>  
>  
> Índice

>  
>  
>  
>-----

> ACONTECE

>  
> Contrato Coletivo e legalização das centrais, já!

>  
> Em seu primeiro pronunciamento à Nação, o Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou a comprometer-se com as reformas tão faladas durante a campanha eleitoral. Uma delas é a reforma trabalhista e da legislação sindical. Para o Presidente Nacional da CUT, João Felício, esta reforma é muito esperada pelos sindicalistas. "O governo federal tem que modernizar a CLT, manter os direitos dos trabalhadores, mas mexer profundamente", diz. Duas dessas 'mexidas' seriam a adoção imediata de um Contrato Coletivo de Trabalho de abrangência nacional e da legalização das centrais sindicais.

>  
> A CUT também considera importante e apoiará a proposta de Lula de constituir um fórum que seja integrado por sindicalistas, empresários e governo para discutir uma nova estrutura sindical. "Essa que está aí, não dá mais conta de responder nossas necessidades", diz Felício.

>  
>  
> Índice

>-----  
>  
> ACONTECE

>  
> Direção Nacional será no final do mês

>  
> A Direção Nacional da CUT será nos dias 28 e 29 de novembro. Em pauta, a possibilidade da antecipação do 8º Congresso Nacional da Central e o aprofundamento das discussões sobre o relacionamento da CUT com o novo governo.

>  
>  
> Índice

>-----  
>  
> MOVIMENTO

>  
> Um sindicato filia-se à CUT a cada 2 dias

>  
> De acordo com Cadastro Nacional da CUT, o mês de outubro fechou com 3.221 sindicatos filiados à CUT em todo o País. Isto significa que hoje, a CUT representa 21.792.594 trabalhadores em todo o território nacional, dos quais 7.235.476 são sócios dos sindicatos. A cada 2,17 dias, um sindicato filia-se à CUT. Dados do IBGE confirmam a importância da central no cenário nacional. Dos sindicatos que optaram por filiar-se a uma central sindical, 66% preferiram a CUT.

>  
>  
> Índice

> MOVIMENTO

> Sindicalista é espancado e executado a tiros no PA

> O sindicalista Osvaldino Viana de Almeida, conhecido como "Profeta", foi mais uma vítima dos chamados "ratos d'água" ou "piratas" que atuam na região do Arquipélago da Ilha de Marajó, AP. O sindicalista foi barbaramente torturado e assassinado, quinta-feira, 31 de outubro, em sua casa quando preparava-se para jantar com sua esposa e dois netos, ainda crianças.

> Os matadores do sindicalista, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afuá, estavam encapuzados, o amarraram, espancaram, arrancaram sua barba antes de efetuar disparos de revólver na cabeça. Sua esposa e as crianças conseguiram fugir.

> Almeida denunciava, desde 1997, a ação dos "piratas" na região, os mesmos que executaram o velejador australiano Peter Burke, em 2001, mas as autoridades federais, do Pará e do Amapá, nunca agiram de fato para evitar e coibir a ação. A própria polícia de Afuá disse que não pôde fazer nada porque não possui barco para ir até o local do crime.

> Índice

> -----  
> MOVIMENTO

> Professores do Sergipe elegem delegados para Congresso

> O Sindicato dos Trabalhadores no Ensino de Sergipe, SINTESE, já deu início aos preparativos à realização do 9º Congresso Estadual de Educação, que acontecerá entre os dias 18 a 21 de novembro, em Aracajú, SE. Sob o tema "Construindo um Projeto de Educação Democrático e Popular", os trabalhadores em educação do Estado começam a eleger seus representantes, de acordo com os Estatutos do Sindicato. Só poderão votar e serem votados os filiados que estiverem quites com suas obrigações sindicais.

> Durante o Congresso, haverá palestras da professora Juçara Maria Dutra Vieira, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, CNTE; a secretária de Educação de Campinas, SP, e professora da Unicap, Corinta Geraldi; o jornalista da revista Caros Amigos, José Arbex Júnior, e o professor da Unicamp, Newton Bryan.

> Estão sendo esperados a participação de 1.500 participantes, o maior congresso já realizado pelo magistério público estadual e municipal no Sergipe.

> Índice

> -----  
> MOVIMENTO

> FSM: 100 mil pessoas podem participar

> A 3ª edição do Fórum Social Mundial está sendo aguardada com grande expectativa. Aproximadamente 100 mil pessoas de todo o mundo estão sendo esperadas em Porto Alegre, RS, para os dias 23 a 28 de janeiro de 2003. O Presidente eleito da República, Luiz Inácio Lula da Silva, já foi convidado. A estrutura será bem maior do que as outras edições. Serão, desta vez, quatro polos de discussão; na PUC, no Ginásio de Esportes Gigantinho (do Grêmio), no Parque Harmonia e em parte das Docas, do Porto da cidade.

> Atividades preparatórias serão desenvolvidas, em dezembro, em Florença, na Itália; na Etiópia; na Índia e no fórum Pan-Amazônico. As inscrições já estão abertas.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> CURIOSIDADE

>

> SOE 0 X AS Adema 149. Não é basquete. É futebol!

>

>

> Revoltados com a arbitragem da partida, os jogadores do Stade Olympique L'Emyrne (SOE), campeão de 1ª divisão do Campeonato de Futebol de Madagascar, África, em 2001, passaram a fazer gols contra, um após o outro, em favor do AS Adema, atual campeão da liga, jogo realizado na semana passada, em Antananarivo. Resultado: 149 X 0. É isso mesmo! A cada reinício de jogo, a cena se repetia. Os atletas do AS Adema sentaram-se no campo para assistir o inusitado e riam com a enxurrada de gols a favor. O árbitro da partida, também impassível, decidiu prosseguir o jogo mesmo com a atitude antidesportiva do SOE. O resultado é o novo recorde mundial entre equipes de primeira divisão.

> Já imaginaram se a moda pega no Brasil?

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> NOVA ERA

>

> Secretário Geral do PT comenta sobre novos recursos

>

>

> O secretário geral do Partido dos Trabalhadores, Luiz Dulci, disse ontem, sexta-feira, 1, em São Paulo, que além dos recursos do Orçamento de 2003 (limitado e comprometido pelo atual governo) Lula poderá contar com outros recursos, principalmente os do Fundo de Amparo do Trabalhador, FAT, e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social), além de recursos da iniciativa privada nacional e internacional para levar adiante as políticas na área social. Quanto ao reajuste do salário mínimo, Dulce reafirmou a intenção do governo Lula dobrar o seu valor até o final do mandato. Já ao se referir ao aumento da gasolina, o secretário-geral do PT afirmou que o governo FHC esperou passar as eleições para anunciar o aumento. Para Dulce, esse aumento irá pressionar para cima a taxa de inflação.

>

>

> Índice

>

>

>

>-----

>

> ARTIGO - Frei Betto

>

> O amigo Lula

>

>

> No fim da década de 70, Lula e eu atuávamos na mesma cidade, São Bernardo do Campo (SP). Ele, como líder metalúrgico; eu, como assessor da Pastoral Operária. Porém, só nos conhecemos pessoalmente em janeiro de 1980, em João Monlevade (MG). Participamos da posse de João Paulo Pires de Vasconcellos, eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Companhia Belgo-Mineira.

>

> Ao sair da prisão, em 1973, passei cinco anos em Vitória, hibernando na favela do Morro de Santa Maria. Dediquei-me à organização das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) que, multiplicadas, chegaram a cem mil em todo o país.

> Em 1978, Fernando Henrique Cardoso convidou-me para uma conversa em São Paulo. Presentes também Plínio de Arruda Sampaio e Almino Afonso. Estavam convencidos de que a ditadura chegara a seus estertores. Em breve, a abertura política propiciaria o surgimento de novos partidos. No bolso do colete, traziam do exílio o projeto de fundação de um partido socialista. Tinham a fôrma, e cobiçavam as CEBs como recheio...

>

> Em dois encontros e muita discussão, enfatizei que as CEBs não se prestariam a servir de massa de manobra a intelectuais iluminados. Nem se converteriam, como supunha FHC, num novo PCB: o Partido das Comunidades de Base. O prognóstico das CEBs, que mais tarde obteve a concordância de Plínio de Arruda Sampaio, era de que, do movimento social irrompido nos anos 70 brotaria um partido de baixo para cima, e não de fora para dentro do país.

> Relatei isso a Lula no almoço em João Monlevade. Ele havia participado da campanha de FHC ao Senado e, desde então, se perguntava por que trabalhador não elegia trabalhador. Seis meses antes, num congresso sindical em Salvador, ele sugerira a criação de um partido dos trabalhadores. Idéia que lhe veio à cabeça no mesmo dia em que Marisa dava à luz o filho Sandro, 15 de julho de 1979.

>

> A proposta do PT, criado oficialmente no mês seguinte ao nosso encontro, afinava-se com as expectativas das CEBs. Nutridas pela Teologia da Libertação - que sistematizava os princípios norteadores da relação fé e política - elas não se deixaram absorver pelos núcleos do PT. Nem o PT cedeu à tentação de repetir o erro cometido em países socialistas, cujos partidos comunistas fizeram de sindicatos e movimentos sociais meras correias de transmissão de seus objetivos políticos.

>

> Lula era avesso a quem tentasse fazer-lhe a cabeça. Malgrado sua atuação na campanha de FHC, mantinha distância da esquerda organizada e dos políticos profissionais, à exceção de poucos, como o senador Teotônio Vilela, que o apoiou nas greves.

>

> A formação religiosa de Lula facilitou sua aproximação com a Pastoral Operária, integrada também por metalúrgicos que se destacavam na atividade sindical. Devoto de Jesus e de São Francisco de Assis, Lula gosta de orar, tem por hábito fazer o sinal da cruz antes das refeições, e nunca falta à Missa do Trabalhador, celebrada todo 1 de Maio na igreja matriz de São Bernardo do Campo. No entanto, preserva sua fé com a mesma discrição com que protege a família do assédio da mídia.

>

> Do encontro em João Monlevade nasceu a Articulação Nacional dos Movimentos Populares e Sindicais (Anampos), destinada a congregar militantes e entidades identificados com as aspirações libertárias expressas na prática pastoral das CEBs e na Carta de Princípios do PT.

>

> Terminada a cerimônia de posse, rumamos para Belo Horizonte, onde chegamos tarde. Na falta de vãos para São Paulo, fomos dormir em casa de meus pais. Não havia cama para todos. No tapete da sala de jantar dormiram, lado a lado, Lula, Olívio Dutra, Henos Amorina, Joaquim Arnaldo e outros dirigentes sindicais.

>

> A Anampos gerou a CUT, em agosto de 1983, após o racha no congresso sindical da Praia

Grande (SP), em fevereiro. Dez anos depois, a Anampos desapareceu para dar lugar ao surgimento da Central de Movimentos Populares (CMP).

> Na campanha salarial de 1980, estreitaram-se os laços entre o sindicato e a Pastoral de São Bernardo do Campo. Deflagrada a greve, ajudei a cuidar da infra-estrutura do movimento, enquanto Lula comandava as assembleias no estádio da Vila Euclides e as difíceis negociações com o empresariado. O regime militar temia os efeitos políticos da greve. Decidiu jogar pesado. Interveio no sindicato e cassou o mandato da diretoria. Dom Cláudio Hummes, bispo do ABC, liberou a matriz de São Bernardo do Campo às assembleias. Alguns fiéis se escandalizaram: "Estão profanando o templo". Padre Adelino De Carli, o vigário, retrucou: "De que vale prestar culto a Deus e dar as costas a quem luta pelo pão da vida?"

>

> Atrás da igreja, organizamos o Fundo de Greve. Vinham alimentos de todo o país. Caminhoneiros transportavam as doações misturadas à carga. Ricardo Kotscho, repórter da "Folha de S. Paulo", me chamou de lado numa assembleia e entregou-me o cheque de seu salário.

>

> Toda a diretoria do sindicato foi presa. Com o deputado Geraldo Siqueira, eu dormia em casa de Lula no dia em que o levaram. Fui acordá-lo quando os homens do delegado Romeu Tuma bateram à porta. Logo que a viatura partiu, liguei para dom Cláudio e o cardeal Paulo Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo. Pelo rádio da viatura, Lula escutou, aliviado, a notícia de sua prisão, pois temia ser vítima do Esquadrão da Morte.

>

> Ao ser solto, um mês depois, a primeira coisa que fez ao chegar em casa foi abrir todas as gaiolas e soltar os pássaros.

>

> Lula chega à Presidência graças ao movimento social articulado nos últimos 40 anos, no qual a pedagogia de Paulo Freire teve mais peso do que as teorias de Marx. E também por força de uma de suas virtudes, a persistência. Ele não sabe perder. Nem no baralho. Foi essa persistência que o fez renovar o sindicalismo brasileiro; fundar o PT; criar a Anampos; a CUT; o Instituto Cajamar, escola de formação política de lideranças populares; e o Instituto Cidadania, centro de pesquisa e elaboração de políticas públicas.

>

> Durante os últimos 21 anos, Lula percorreu o país de ponta a ponta. Raro o município em que não pisou. Sua liderança favoreceu a proliferação de movimentos sociais e ONGs, sindicatos e núcleos partidários, levando o PT a eleger centenas de vereadores e deputados, além de senadores e governadores. Hoje, o PT governa cerca de 50 milhões de brasileiros.

>

> O poder é a maior tentação do ser humano, acima do dinheiro e do sexo. Lula resiste graças à pessoa que ele mais admira: dona Lindu, sua mãe, falecida em 1980, enquanto ele estava na cadeia. Herdou dela a persistência e o orgulho de preservar a dignidade, ainda que em cima de um pau-de-arara, no qual a família viajou 13 dias, de Garanhuns a São Paulo. Ou morando nos fundos de um bar, num quarto apertado, obrigado a usar o mesmo banheiro dos fregueses.

> Lula traz no rosto o traço da indignação. Ficou marcado pela fome; o trabalho infantil como vendedor ambulante, na Baixada Santista; o desaponto ao reencontrar o pai com outra mulher e filhos; a humilhação de ser barrado num cinema por não vestir paletó; a labuta noturna, que lhe custou o dedo mindinho da mão esquerda; a morte, no hospital, da primeira mulher e do bebê que ela trazia no ventre, porque pobre não conta para o sistema de saúde.

> São experiências que forjam a sua personalidade e o incentivam a lutar pelos direitos da maioria, sem, no entanto, ceder aos encantos do poder. Nunca deixou de morar em São Bernardo; jamais teve empregada doméstica; não gosta de badalações e ambientes requintados; já devolveu presentes que chegaram embrulhados em tentativas de aliciamento ou cooptação.

>

> Deixa-o feliz o carinho do povo, com quem mantém uma relação afetuosa, pois jamais se importuna com o assédio do público. Para ficar de bem com a vida, basta-lhe estar cercado da família e de amigos, trajando bermuda e camiseta, enfiado num par de chinelos, ao lado de um fogão onde possa preparar suas receitas favoritas, como coelho ou massa à carbonara.

>

> Lula presidente surpreenderá a nação, pois adotará outra gramática do poder, com

assinatura própria, como fez no sindicalismo e, sobretudo, na política, ao criar um partido combativo e ético. Não relutará em trabalhar em equipe, mobilizando todos os setores da sociedade, sem se prender ao jogo rasteiro de barganhas e favoritismos. No currículo de seus ministros importam três características: ética, competência e sensibilidade social.

>

> Lula esperava ganhar no primeiro turno. Era também a previsão de José Dirceu, com quem me encontrei na noite de 5 de outubro, em casa de Lula. Mesmo na iminência de ser eleito, ele se recusava a falar em cargos e nomeações. E achava graça nas especulações da mídia, como se fontes supostamente fidedignas pudessem afirmar, com segurança, quem seria o presidente do Banco Central ou o ministro da Fazenda.

>

> Para Lula, foi uma noite mal dormida a de 5 para 6 de outubro. Por causa daquela ansiedade que toma conta de quem participa de uma grande disputa, como estudantes à espera do resultado do vestibular. De manhã, após receber o telefonema de Cristovam Buarque comunicando que vencera o pleito entre os brasileiros radicados na Nova Zelândia, Lula pediu a um amigo massagista para aliviar-lhe a tensão. Saiu para votar e retornou ao seu apartamento. Ficamos conversando, acompanhando o noticiário na TV. Ao meio-dia, ele dormiu por duas horas. Acordou disposto, gravou cenas para dois filmes sobre a sua trajetória política: um dirigido por Duda Mendonça e outro, por João Moreira Salles.

> Sopramos uma vela e cortamos um bolo para comemorar seus 57 anos, oramos o Pai Nosso e o Salmo 72 na versão de frei Carlos Mesters ("O bom governante escuta os apelos dos pobres"), e saímos para o comitê nacional, na Vila Mariana, a fim de aguardar o resultado do pleito. Às 11 da noite, confirmado que lhe faltariam 3,5 milhões de votos para ganhar no primeiro turno, Lula retornou à casa com Marisa.

>

> Cansado, fui para o convento, esquecido da carne que, à tarde, eu desfiara e deixara no forno para que Lula e Marisa comessem, antes de dormir, um arroz a carreteiro. Aquela noite, entretanto, ele dormiu saciado de votos. E nós, seus eleitores, grávidos de esperanças.

>

> Nossa democracia ainda não é, como queriam os gregos, um governo do povo para o povo. Mas com Lula presidente será a segunda vez na História do Brasil que um homem do povo governará esta nação. A diferença é que Nilo Peçanha, que governou o país de junho de 1909 a novembro de 1910, como vice-presidente, ocupou a vaga deixada pela morte de Afonso Pena. Como filho de padeiro, Nilo conheceu a pobreza. Lula, eleito por ampla maioria de votos, conheceu a miséria. Sobrevivente da grande tribulação do povo brasileiro, Lula é, agora, um vitorioso.

>

> Frei Betto é escritor, autor de "Alfabetto - autobiografia escolar" (Ed. Ática), entre outros livros

>

>

> Índice

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

>

>

>

>

>



>

>

> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

>

> Sandra Cabral

>

> Expediente

>

> Editor: Sergio dos Santos

>

> Webdesigner: Laldert Castello Branco

>

>

> Equipe da Secretaria de Comunicação

>

> Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael  
Batista Pereira - Sergio dos Santos

>

>

> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º  
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado  
SPAM quando inclua uma forma de ser removida